



Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____

Data: _____ / _____ / _____ Enc. Educação: _____

Apreciação: _____ Professor: _____

Lê *atentamente* o texto e as perguntas que se seguem, respondendo de uma forma clara e completa.

Grupo I

"Era já o meio da noite quando disse a si própria:

- Agora tenho de voltar àquela sala onde há vinte anos me fui esconder. Tenho de ver-me de novo no espelho que está atrás da porta, no espelho onde tive vergonha do meu reflexo.

E, como outrora, saiu da sala de baile, atravessou a entrada e penetrou na pequena sala que ficava à esquerda da escada. Como outrora essa sala estava vazia.

Lúcia fechou a porta atrás de si e virou-se para o espelho. Era o mesmo espelho, ainda lá estava. Mas também a mesma imagem lá estava ainda.

Todo o seu corpo gelou num momento de horror. O seu sangue parou de correr. Um grito ficou estrangulado na sua garganta. Viu-se no espelho. Viu-se e viu que o vestido que ela tinha vestido ainda era o mesmo, era ainda o antigo vestido lilás.

Então o espelho muito devagar começou a mover-se. Girou lento sobre si mesmo e a porta abriu-se deixando entrar um homem.

Mas pareceu a Lúcia que ele não tinha entrado pela porta mas que tinha antes surgido do próprio espelho.

Era um homem de bela aparência e de ar exacto e brilhante. Tudo nele mostrava inteligência, poder, posse, domínio.

Inclinou-se ligeiramente, com ar amável, segurou o braço de Lúcia e disse:

- Vamos para a varanda.

Lúcia respirou com esforço, sentou-se no banco de pedra e disse:

- Parece-me que não o conheço.

- Conheces. - Respondeu o desconhecido. - Estivemos juntos nesta varanda, numa noite de Junho, há vinte anos. Foi aqui que nos conhecemos.

- Eu estive aqui mas estava sozinha.

- Eu espiei-te. Vi-te.

- Vai-te embora. - Murmurou Lúcia. Mas o homem respondeu:

- Há vinte anos, aqui, nesta varanda escolheste o outro caminho. Eu sou o outro caminho. "

Sophia de Mello Breyner Andresen, *História da Gata Borralheira* (Adaptado)



1. Retira um exemplo de um acontecimento principal e justifica a tua resposta.

2. Transcreve um exemplo dos três Modos de Expressão do Texto Narrativo: Descrição, Narração e Diálogo, justificando com palavras tuas.

3. Localiza a acção no espaço. Retira uma frase do texto para justificar a tua resposta.

4. Localiza, a acção no tempo. Transcreve uma frase do texto para justificar a resposta.

5. Com base neste texto, faz a caracterização psicológica do homem misterioso.

6. Na tua opinião, por que razão o homem desconhecido diz a Lúcia que ele é o outro caminho?

7. Se Lúcia tivesse ouvido os vários avisos que lhe foram feitos, talvez nunca tivesse ficado nesta situação. Refere um desses avisos.

8. Na tua opinião, qual é a moral desta história? Justifica a tua resposta.

Grupo II

1. Indica a classe gramatical e a flexão em género, número e grau das seguintes palavras,

- | | | |
|-----------------|---------------|----------------|
| a) Maravilhosas | d) Lúcia | g) Simples |
| b) Bailinho | e) Salão | h) Misteriosos |
| c) Multidão | f) Impaciente | |



2. Coloca no feminino os substantivos:

- a) Conde
- b) Príncipe
- c) Homem
- d) Herói
- e) Boi
- f) Aluno
- g) estudante

3. Indica a subclasse dos substantivos:

- a) Anel
- b) Felicidade
- c) Ricardo
- d) Multidão

4. Coloca no plural as seguintes palavras.

- a) Bonito
- b) Simples
- c) Canal
- d) Funil
- e) Réptil
- f) Anel
- g) Lençol
- h) Passatempo
- i) Vice-presidente
- j) Pão-de-ló
- k) Lápis

5. Coloca o adjectivo da frase no grau superlativo absoluto analítico:

Lúcia era ambiciosa.

6. Indica na grelha o tipo (declarativo, imperativo, interrogativo, exclamativo) e a forma (afirmativa e negativa) das frases apresentadas

	TIPO	FORMA
<i>O rapaz entrou na sala.</i>		
<i>Quem é que falou?</i>	•	
<i>Não faças isso!</i>	•	
<i>Que belo dia, Filipe!</i>		

7. Transcreve do texto uma frase em que encontres um Pronome Relativo e sublinha-o.

8. Transcreve do texto um exemplo de orações coordenadas e classifica-as.

9. Faz a análise sintáctica da frase:

Lúcia, rapariga ambiciosa, deu uma resposta positiva à tia, porque queria pertencer a um mundo social diferente.

Grupo III

Escolhe uma das opções seguintes e produz um texto cuidado.

A. Elabora um **Resumo** do texto que se segue em cerca de 100 palavras:

A obra de Sophia de Mello Breyner Andresen tem vindo a ser marcada por uma certa comunhão com a Natureza e, em particular, a natureza marítima. É, aliás, esta natureza marítima que está presente no conto “A Menina do Mar” em que toda a história decorre num cenário fantástico, povoado por mil e uma espécies que compõem a fauna real ou imaginada pela autora.

A civilização grega é também um modelo para Sophia, na qual procura um conjunto de valores perdidos: a inteireza, a harmonia e a justiça. A arte grega celebrizava o entendimento de uma aliança do homem com o mundo natural. O fascínio pelo mundo e mitologia gregos, originado talvez na sua formação em Filologia Clássica, manifesta-se em muitos dos seus escritos, especialmente em “O Nome das Coisas” e no ensaio “O nu na Antiguidade Clássica”.

Nos seus temas literários nota-se uma paixão especial pelo mar, pela terra, pela casa familiar (de infância) e pela denúncia de uma realidade social adversa. Ainda no antigo regime, foi sócia fundadora da “Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos” e chegou a fazer vendas de obras de arte em sua casa que revertiam a favor deles. Pela sua constante atenção aos problemas do homem e do mundo, criou uma literatura de empenhamento social e político, de compromisso com o seu tempo e de denúncia da injustiça e opressão.

A escrita de Sophia aparece associada às mudanças poéticas que aconteceram em Portugal nos anos 50; a soberania da palavra poética, a exigência de uma palavra pura e justa, vinculação da justeza do poema à justiça na cidade e retorno de uma infinita exigência de sacralidade. Passou ao lado de várias escolas literárias mas seguiu um caminho muito seu: é ela própria com um estilo muito próprio. Emprega no seu discurso um conjunto de símbolos e alegorias e que fazem lembrar Fernando Pessoa, poeta que para ela foi uma referência.

B. Faz a **Descrição** do sótão no momento em que Lúcia lá foi procurar os sapatos para o baile.



